

CENA SANKOFA – CONTRIBUTOS DA EXTENSÃO PARA O APRENDIZADO CÊNICO

Jonas Sales¹ – UnB

Traço aqui, um breve relato da experiência com atividades de extensão com o Núcleo de estudos Cena Sakofa da Universidade de Brasília, em que se deseja perceber a contribuição de produções cênicas para o aprendizado da fruição e fazer cênico para estudantes e comunidade em geral, bem como para discentes do curso de artes cênicas em nível do ensino superior. Trata-se, portanto, da prática artística vivenciada no projeto CENa sankofa no Cerrado, coordenado por mim e desenvolvido na Chapada dos Veadeiros, região do cerrado Goiano.

O projeto de extensão vem sendo desenvolvido ao longo de 5 (cinco) anos e se compromete em levar para a comunidade e estudantes do ensino básico, espetáculos e oficinas de teatro que possam contribuir para a educação estética e artística dessa população na área das artes da cena. Deseja-se que o diálogo a partir de obras artísticas de artes cênicas possa contribuir com o processo de construção de saberes para os participantes envolvidos nesse fazer, tanto os que fazem, quanto os que fruem. Com essa ação, percebe-se a possibilidade de uma formação de plateia e que propicia o contato e aproximação com o fazer teatral, gerando saberes a partir da experiência da apreciação estética.

A Chapada dos Veadeiros (GO) se apresenta como um potente espaço de expressões culturais que favorecem e alimentam esta região como forte caldeira artística. Oferece, principalmente, uma vasta parcela das expressões de artes dançantes e dramáticas remissivas dos povos afrodescendentes em nosso território com suas comunidades quilombolas. Também mostra comunidades que

¹ Jonas Sales é professor do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Atua nos cursos de graduação e pos-graduação e coordena o núcleo de pesquisa Cena Sankofa. Tem como campo de estudos as corporeidades na cena, expressões cênicas em culturas tradicionais, Negritude e culturas afro-brasileiras, pedagogias para a cena: jnsales@unb.br

apresentam lacunas na vivência e diálogos que provoquem uma educação artística/cênica. Diante disso, promover conexões em que saberes sejam partilhados entre discentes do Departamento de Artes cênicas e os sujeitos das comunidades da região em questão, enriquece a formação dos partícipes e proporciona diálogos que apontam caminhos para uma educação estética e artística contemporânea.

Desse modo, a mediação e recepção do espetáculo se faz fundamental nesse processo para que a formação e organização para a educação estética e artística possa se dar de maneira efetiva e que contribua para o conhecimento artístico e de vida do sujeito. Assim, estou considerando que

Podemos compreender a mediação teatral, no âmbito de projetos que visem a formação de público, como qualquer iniciativa que viabilize o acesso dos espectadores ao teatro, tanto o acesso físico, quanto o acesso lingüístico. O acesso físico constitui-se na viabilização da ida do público ao teatro. Ou vice-versa, da ida do teatro até o público, ou seja, na difusão de espetáculos por regiões social e economicamente desfavorecidas. (Desgranges, 2008, p.76)

O projeto prioriza as ações de ensino, pesquisa e extensão como fortalecimento da atividade na região da Chapada dos Veadeiros, considerando que estas não estão em separadas. Assim, busca-se parcerias com ONGs e escolas da região integrando a comunidade local e a Universidade de Brasília. As atividades propostas envolvem estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e da rede de ensino básico, para os quais estas atividades, além de ampliarem a experiência curricular, acrescentam à formação desses estudantes, conceitos de cidadania e responsabilidade sócio/cultural.

O Processo metodológico desse projeto de extensão se organiza em etapas e atividades distintas, seguindo três momentos fundantes descritos a seguir:

1 – Mediação e fruição de espetáculos: A comunidade local é convidada a assistir espetáculos elaborados pelos alunos do departamento de Artes Cênicas e/ou artistas convidados. Com isso, é proposto diálogos após o trabalho apreciado em que a comunidade pode expor suas impressões e sensações do trabalho artístico vivenciado, compartilhando assim, juntamente com os alunos/artistas, os caminhos



percorridos para elaboração do trabalho, bem como seus desdobramentos. Nesse interim, a mediação é desenvolvida pelos discentes/artistas do projeto, contribuindo para sua formação enquanto artista e professores de teatro. Portanto, é um momento de contribuir não somente para a observação da obra artística, mas também, oferecer os saberes da linguagem, como aponta Desgranges;

um projeto de formação de espectadores visa não apenas a facilitação do acesso físico, mas também, e principalmente, a do acesso lingüístico, pois quer trabalhar com as individualidades, com as subjetividades, com as conquistas efetivadas por cada espectador no processo em curso.(Desgranges, 2008, p. 77)

Figura 1 – Cena do espetáculo os bichos tem razão em Alto Paraíso/GO.



Fonte: Arquivo do autor

2 - Oficinas básicas de teatro/dança: Nessas oficinas elaboradas e conduzidas pelos alunos/artistas participantes do projeto, é aberta para a comunidade local e estudantes do ensino básico das cidades da região em que se é desenvolvido o projeto de extensão. Contem uma abordagem teórica e prática através de vivências corporais, jogos teatrais, manipulação de objetos e informações relevantes à assimilação do conteúdo temático a cada oficina. Desse modo, estar-se-á



promovendo a prática e reflexão a respeito da técnica do fazer artístico cênico e oferecendo o conhecimento de elementos técnicos para a leitura de espetáculos e o trabalho de artistas cênicos.

Figura 2 – Oficina de teatro em Alto Paraíso/GO



Fonte: arquivo do autor

3 - Pesquisa e registros das expressões cênicas: Esta ação no projeto busca contemplar por meio de entrevistas, registros fotográficos, filmes e relatórios etnográficos as expressões de artes cênicas da região, dando destaque para as expressões de raízes africanas, visto que é uma localidade que se encontra fortemente a presença de herança étnica afrodescendente. Com isso, os discentes do curso de artes cênicas em processo de formação, agrega aos seus conhecimentos, os saberes da população local que corrobora para uma ampliação do aprendizado artístico. As pesquisas realizadas no âmbito deste projeto são pesquisas aplicadas e de intervenção em questões regionais, possibilitando realizar o verdadeiro propósito da universidade, por meio da real integração entre ensino, pesquisa e extensão. Tais processos de pesquisas estão vinculadas ao Grupo de Estudos Cena Sankofa.

Portanto, considerando que a educação múltipla e que contempla culturas diversas, tais ações permite ao aluno e a o cidadão lidar com a diferença de modo positivo ao vivenciar a arte na vida. Tais incurssões e discussões são importantes no sentido de ampliar o processo de conhecimento artístico dos alunos em formação docente e artístico, bem como para a população local. Assim sendo, levantar questionamentos e apontar direcionamentos pelo fazer e ver arte como caminhos de reelaboração da práxis do homem, de modo que a prática artística como aspecto da cultura que trabalha o sensível e o imaginário e que objetiva alcançar uma educação do sensível, colabora para o desenvolvimento da identidade simbólica de um povo. Portanto, aponto aqui a atividade extensionista como um meio de formação e educação estética/artística do sujeito aprendiz, podendo ser uma práxis transformadora.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DESGRANGES, Flávio. Mediação Teatral: anotações sobre o Projeto Formação. **Revista Urdimento**, Nº 10, p. 75/86, 2008.